



VI Seminário Internacional
de Pesquisa e Estudos Qualitativos
21 a 23 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA
EPISTEMOLOGIA

**CONFORME O DISPOSTO NA FICHA DE INSCRIÇÃO,
EXPLICITE:**

- a) Área de inscrição: Não associado
- b) Modalidade de pesquisa: Outra
- c) Trabalho a ser apresentado de acordo com:
 - Área (escreva a área): Saúde
 - Tema/modalidade de pesquisa (escreva qual): Saúde mental

**A EXPERIÊNCIA DAS RESTRIÇÕES DE CONVÍVIO À COVID-19
DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM**

**Beatriz Pontes Visentini¹, Guilherme Correa Barbosa², Júlia Carolina de Mattos
Cerioni Silva³, Márcia Aparecida Ferreira de Oliveira⁴**

*¹Universidade Estadual Paulista Júlio de
Mesquita Filho; ²Universidade Estadual Paulista
Júlio de Mesquita Filho; ³Escola de Enfermagem
da Universidade de São Paulo; ⁴Escola de
Enfermagem da Universidade de São Paulo*

beatriz.pontes@unesp.br; g.barbosa@unesp.br; jucarol80@usp.br; marciaap@usp.br

Resumo

O objetivo deste trabalho, visa analisar a experiência do distanciamento social durante a pandemia da COVID-19 dos estudantes de enfermagem de uma universidade pública paulista. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, utilizando o método autobiográfico e a narrativa do sujeito. Participaram do estudo, 63 universitários e duas categorias temáticas foram elaboradas: sentimentos diversos a respeito da experiência do distanciamento e estratégias de enfrentamento diante da nova situação. Os resultados permitiram identificar a experiência dos estudantes de enfermagem durante o início da pandemia de COVID-19, assim como reconhecer o impacto psicossocial causado pela variedade de sentimentos, percepções e estratégias de enfrentamento realizadas como forma de lidar com a situação.

Palavras-chave: Estudantes de Enfermagem. Impacto Psicossocial. Quarentena. Saúde Mental. Pandemias.

Abstract

The objective of this work is to identify and analyze an experience of social detachment during the COVID-19 pandemic of nursing students at a public university in São Paulo. This is a study with a qualitative approach, using the autobiographical method and the subject's narrative. 63 university students participated in the study and two thematic categories were elaborated: different feelings about the experience of detachment and approach to coping with the new situation. The results made it possible to identify the experience of nursing students during the beginning of the COVID-19 pandemic, as well as to recognize the psychosocial impact spread by the variety of feelings, perceptions and coping implemented as a way of dealing with the situation.

Keywords: Students, Nursing. Psychosocial Impact. Quarantine. Mental Health. Pandemics.

Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS), declarou que o surto da doença COVID-19, causada pelo Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV2), constitui uma Emergência de Saúde Pública, em 30 de janeiro de 2020. Declarada como pandemia, foram confirmados no mundo 165.158.5285 casos de e 3.425.017 mortes até 21 de maio de 2021, e o Brasil apresentava mais de 15,9 milhões de casos e mais de 440 mil mortes até o dia 21 de maio de 2021 (WHO,2021; MS,2021).

O distanciamento social foi indicado como a estratégia mais importante de combate a COVID-19. Contudo, ele impacta diretamente na saúde mental das pessoas (CORREIA, 2020).

O impacto da pandemia da COVID-19 no ensino superior foi rápido, pois as medidas preventivas tomadas em larga escala para manter estudantes e professores saudáveis ocorreram de forma inesperada. Universidades, faculdades e escolas continuarão a lidar com uma série de outros obstáculos complexos em curto e médio prazo (ARAÚJO, 2020).

O fechamento provisório de escolas em decorrência de crises de saúde e outras emergências não é uma estratégia nova, porém, a escala e a velocidade da atual interrupção educacional são incomparáveis com as anteriores, e, se prolongadas, podem causar deterioração em diferentes meios: sociais, psicológicos, econômicos e, sobretudo, na interrupção de projetos individuais e coletivos (ARAÚJO, 2020).

As evidências mostram que os estudantes com dificuldades sociais e financeiras sofrerão mais. Cerca da metade dos acadêmicos e até um terço dos universitários de cursos com duração de quatro anos já enfrentam a insegurança, o medo, a experiência de ruptura de projetos, a sensação de perda e apresentam mudanças de humor (ARAÚJO, 2020).

Considerando a mudança repentina da rotina dos estudantes devido a pandemia, , este estudo teve como objetivo analisar a experiência do distanciamento social durante a pandemia da COVID-19 dos estudantes de enfermagem de uma universidade pública paulista.

1.1 Método, Resultados e Discussão

1.1.1 Método

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, descritiva, exploratória, utilizando o método autobiográfico e/ou narrativa do sujeito (MUYLAERT, 2014). Participaram do estudo graduandos do primeiro ao quarto ano do curso de enfermagem, de uma Universidade Estadual de São Paulo, que atenderam aos critérios de inclusão: estar matriculado no curso de enfermagem e ser maior de 18 anos.

O convite foi enviado via e-mail e explicando o objetivo da pesquisa e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Ao aceitar participar da pesquisa o estudante respondeu às questões referentes aos dados sociodemográficos e elaborou uma narrativa, construída no formulário do *google forms*, a partir da questão disparadora: Conte como tem sido sua experiência de vida a partir do momento em que iniciou seu distanciamento social devido a pandemia da COVID-19. Os dados foram coletados no período de maio e agosto de 2020, tendo 63 participantes.

A análise das informações foi pautada no pensamento hermenêutico-dialético, concepção adotada pela reflexão interpretativa que se funda na práxis e na busca pela compreensão e análise crítica da realidade (MINAYO, 2008). Foram seguidas as três etapas estabelecidas por Minayo (MINAYO, 2006) para organização das informações: ordenação, classificação e análise final dos dados, que inclui classificação das falas dos entrevistados, componentes das categorias empíricas, sínteses horizontal e vertical, e confronto entre as informações, agrupando as ideias convergentes, divergentes e complementares. A análise foi orientada pela análise temática (MINAYO, 2006).

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, conforme preconiza a resolução CONEP 466/12, com o Parecer nº 4.015.192 (CONEP, 2012).



VI Seminário Internacional
de Pesquisa e Estudos Qualitativos
21 a 23 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA
EPISTEMOLOGIA

1.1.2 Resultados e Discussão

Participaram 63 universitários, e para a compreensão da experiência dos estudantes durante o distanciamento social emergiram duas categorias temáticas, diante das narrativas: Categoria temática 1 - Sentimentos diversos a respeito da experiência do distanciamento social diante da pandemia; Categoria temática 2- Estratégias de enfrentamento a respeito da experiência do distanciamento social diante da pandemia.

Os impactos do distanciamento social na população variam de acordo com as fases da pandemia, tendo manifestações próprias antes da estabilização do afastamento, durante e depois. Ansiedade, tensão, insegurança e vigilância obsessiva dos sintomas da doença são frequentes no período inicial da pandemia. Durante o processo, os sinais mais reiterados envolvem o medo, sentimentos de solidão, vulnerabilidade e adaptação às mudanças nos padrões habituais de vida, além de crises emocionais e de pânico, bem como a descompensação de transtornos psíquicos preexistentes (FIOCRUZ, 2020).

Os sentimentos narrados pelos participantes permitem aos autores identificar que das três fases da pandemia, duas foram vivenciadas pelos estudantes, sentimentos diversos no início da pandemia e, posteriormente, um movimento para encontrar estratégias de enfrentamento.

Os estudantes tiveram que lidar com sentimentos geradores de estresse e conviver com a incerteza de serem infectados pelo vírus e a duração do distanciamento social (LIMA, 2020).

Os estudantes relataram estratégias de enfrentamento diversificadas, percebe-se que se ocupar com múltiplas tarefas foi a mais utilizada; essas atitudes foram permeadas pela prática de exercício físico, aprender uma nova atividade, fazer tarefas domésticas e até mesmo a tentativa de manter uma rotina. A falta de um suporte social e emocional, ainda na primeira fase da pandemia, após a implementação das ações de distanciamento social pode gerar o aparecimento de um grande número de pessoas com problemas de saúde mental (FIOCRUZ, 2020). Estratégias políticas de enfrentamento à pandemia auxiliam de maneira exponencial à manutenção da saúde mental da população (PEREIRA, 2020).

Os resultados permitiram identificar a experiência dos estudantes de enfermagem durante o início da pandemia de COVID-19 e reconhecer o impacto psicossocial causado, por meio dos sentimentos, percepções e estratégias de enfrentamento realizadas como forma de lidar com



VI Seminário Internacional
de Pesquisa e Estudos Qualitativos

21 a 23 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA
EPISTEMOLOGIA

a situação. Ao mesmo tempo em que os acadêmicos identificaram diversos fatores negativos, pela exteriorização dos sentimentos, reconheceram fatores que foram utilizados como forma de manejo do sofrimento causado pela pandemia.

O estudo evidencia o prejuízo da saúde mental ocasionado na maioria dos estudantes, ao vivenciar a pandemia. A vida universitária no momento pandêmico se tornou de maneira rápida, algo desmedido que gerou e ainda gera muito sofrimento, angústia e confusão de acordo com os discursos. No entanto, faz-se necessário destacar algumas limitações do estudo: a coleta de dados on-line pode limitar a resposta aos alunos que possuem acesso à Internet, o que pode diminuir o número de participantes e não é possível a generalização dos resultados, visto que esse estudo abrange especificamente um único curso de graduação em enfermagem. Enfatiza-se a necessidade da área de Saúde Mental compor os Comitês de Crise ao Enfrentamento de Pandemias com o objetivo de estabelecer diretrizes específicas com vistas a reduzir os danos causados às pessoas.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, F.J.O., et al. Impact Of Sars-Cov-2 And Its Reverberation In Global Higher Education And Mental Health. *Psychiatry Research* [Internet], Ceará, v.288, jun 2020. Disponível em: <<https://dx.doi.org/10.1016%2Fj.psychres.2020.112977>>. Acesso em: 28 abr. 2020.
- CONEP. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Conselho Nacional de Saúde [Internet], dez 2020. Disponível em: <<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 16 abr. 2020.
- CORREIA, Ana Carolina. Coronavírus: saúde mental em tempos de isolamento. CONEXÃO UFRJ [Internet]. Rio de Janeiro, Mar. 2020. Disponível em: <<https://conexao.ufrj.br/2020/03/25/coronavirus-saude-mental-em-tempos-de-isolamento/>>. Acesso em: 22 abr. 2020.
- FIOCRUZ. Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia COVID-19. Recomendações gerais [Internet], 2020. Disponível em: <<https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/Sa%20Mental-e-Aten%20Psicossocial-na-Pandemia-Covid-19-recomenda%20gerais.pdf>>. Acesso em: 18 jan. 2021.

- FIOCRUZ. Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia COVID-19. Recomendações para gestores [Internet], 2020. Disponível em: <<https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/Sa%c3%bade-Mental-e-Aten%c3%a7%c3%a3o-Psicossocial-na-Pandemia-Covid-19-recomenda%c3%a7%c3%b5es-para-gestores.pdf>>. Acesso em: 19 dez. 2020.
- LIMA, C.S. Saúde mental, uso de substâncias e religiosidade dos estudantes do curso de graduação em enfermagem frente a pandemia da covid-19. p.42, 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem). Disponível em: <<http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/30123/3/Sa%c3%badeMentalUso.pdf>>. Acesso em: 20 dez. 2020.
- MARTINS, A.B.T., et al. Sentimento de angústia e isolamento social de universitários da área da saúde durante a pandemia da COVID-19. Revista Brasileira em Promoção da Saúde [Internet], Fortaleza, v.33, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.5020/18061230.2020.11444>>. Acesso em: 09 out. 2020.
- MINAYO MCS, DESLANDES SF. Caminhos do pensamento: epistemologia e método. SciELO - Editora FIOCRUZ; 2008. 380 p.
- MINAYO MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 5a ed. Vol. 5a ed. São Paulo: Hucitec; 2006.
- MUYLAERT, C.J., SARUBBI V.J.R., GALLO P.R., NETO M.L.R. . Narrative interviews: an important resource in qualitative research. Rev Esc Enferm USP. dezembro de 2014;48 Spec No. 2:184–9.
- OPAS/OMS. OPAS/OMS Brasil - Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus) | OPAS/OMS [Internet]. Pan American Health Organization / World Health Organization. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875>. Acesso em: 23 jan. 2021.
- PEREIRA, A.M.M. Estratégias de enfrentamento da pandemia pela Covid-19 no contexto internacional: reflexões para a ação. Nota Técnica [Internet]. Observatório Fiocruz-Covid-19. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020. 32p. DOI: 10.13140/RG.2.2.34886.09288. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/observatorio-covid-19>>. Acesso em: 20 dez. 2020.
- SAÚDE, M. Coronavírus Brasil: Painel Coronavírus [Internet], mai 2021. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 21 mai. 2021.



VI Seminário Internacional
de Pesquisa e Estudos Qualitativos
21 a 23 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA
EPISTEMOLOGIA

WORLD HEALTH ORGANIZATION [Internet]. Organização Mundial da Saúde; mai 2021. Painel do WHO Coronavírus Disease (COVID-19). Disponível em: <<https://covid19.who.int/>>. Acesso em: 21 mai. 2021.